

Descrições das ações realizadas até o momento:

Em relação ao atendimento à população em situação de rua, o Programa de Metas 2021-2024 estabelece em sua meta 16 um rol de iniciativas que visam promover o atendimento e a saída qualificada das ruas, condensadas a partir da criação do Programa Reencontro. Trata-se de ação intersetorial que visa estabelecer uma governança sobre a política municipal de atendimento às pessoas em situação de rua. Em novembro de 2021, com a publicação da Portaria Pref nº 1.494/2021, foi criado comitê intersecretarial do Programa Reencontro com o objetivo de institucionalizá-lo. Desde então, tem sido planejadas e desenvolvidas iniciativas que se orientam em torno de três eixos:

I. Conexão: com a busca pelo refazimento de vínculos, fortalecimento e construção de novos laços;

II. Cuidado: com a elaboração de modelo de gestão integrada do atendimento à população em situação de rua nas áreas de Assistência Social, Habitação e Saúde;

III. Oportunidade: com a criação de alternativas que visem à autonomia dos cidadãos beneficiários do Programa.

As propostas elaboradas com a contribuição de diversas áreas tem sido submetidos ao comitê do Programa. Entre as iniciativas relevantes e afeitas ao território da Sé, elencam-se: a ampliação de serviços voltados para população de rua com a abertura de novos centros de acolhida e núcleo de convivência; proposta para inclusão de pessoas em situação de rua em ações de formação profissional e inclusão no mundo do trabalho.

Com a expectativa de regulamentação do Programa em 2022, novas entregas estão previstas até fim do ano. Pela natureza desta Secretaria, fundamentalmente de articulação e de coordenação entre áreas, enfatiza-se que as dotações orçamentárias são atribuição exclusiva das áreas finalísticas engajadas no Programa Reencontro.

Sobre o atendimento a dependentes químicos, o Programa Redenção foi instituído por meio do Decreto nº58.760, de 20 de maio de 2019, no âmbito Lei Municipal nº 17.089, de 20 de maio de 2019. O Programa atua com as pessoas que fazem o uso abusivo de álcool e drogas e estão em situação de vulnerabilidade ou risco social, através do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica. Este serviço está subdividido em três categorias, SIAT I, SIAT II e SIAT III a depender do nível de autonomia do usuário, conforme descrição a seguir:

SIAT I – Abordagem e busca ativa a pessoas que estejam em situação de rua nas cenas de uso de drogas, realizadas por equipes do Consultório na Rua e do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), atualmente existem duas equipes de SIAT I, na região da Luz e na região do Glicério.

Além da atuação integrada do SIAT I a região conta com o CAPS IV, o primeiro do município, especializado em cenas de uso aberto e que conta com 20 leitos. Além da atuação de equipes de abordagem da SMADS que abrangem o entorno da Cracolândia e de toda a rede socioassistencial da região central.

SIAT II - Acolhimento de curto prazo e tratamento, ações de redução de danos em saúde e assistência social; tratamento e acompanhamento em saúde e elaboração do Projeto Terapêutico Singular; trabalho social visando a autonomia do usuário. O serviço oferece alimentação, orientação quanto à higiene pessoal e atividades socioeducativas, como artesanato, oficina de leitura, ioga e exercício físico. Os equipamentos possuem área de lazer e socialização, banheiros, refeitório e bagageiro.

O acesso ao SIAT II é feito por meio de demanda referenciada após avaliação e encaminhamento das equipes de SIAT I ou por demanda espontânea das pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas.

Atualmente com 200 vagas cada unidade, totalizando 400 vagas, sendo uma unidade na Armênia (Rua Porto Seguro, 281) e outra no Glicério (Avenida Prefeito Passos, 25).

SIAT III - Acolhimento de médio prazo, coletivo ou familiar, para execução das ações contidas no Projeto Terapêutico Singular. Ações de lazer, esporte e cultura. Oferta variada de cursos de capacitação e qualificação profissional visando a inserção social e produtiva. Encaminhamento para as redes municipais da Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social e outros serviços e políticas públicas que possam contribuir para o acesso ao mundo do trabalho e empreendedorismo e o desenvolvimento de sua autonomia. O acesso ao SIAT III é somente por encaminhamento dos profissionais que atuam nos equipamentos das redes de saúde e assistência social, notadamente no SIAT II.

Atualmente com 171 vagas, sendo SIAT III Brasilândia - 55 vagas, SIAT III Heliópolis - 56 vagas, SIAT III Ermelino Matarazzo – 60 vagas.

Além disso, a Prefeitura de São Paulo dispõe ainda do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas IV - CAPS AD IV que conta com um total de 20 leitos, sendo 10 previstos para acolhimento noturno dos pacientes em acompanhamento no serviço e 10 para suporte a situações de crise e urgências relacionadas ao uso de substâncias.

Dotação Orçamentária:

11.20.4884 - No que diz respeito aos Programas Reencontro e Redenção é importante relatar são programas intersecretariais que não têm uma dotação específica formalmente estabelecido no orçamento para o acompanhamento de suas respectivas despesas, mas sim, advém de várias ações orçamentárias, especialmente nas Secretarias Municipais de Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico.

Valor empenhado até o momento:

Como dito anteriormente, não há dotação própria na SGM. De qualquer modo, indica-se a seguir as informações disponíveis nas outras pastas e programas correlatos:

Programa Operação Trabalho - POT Redenção

As ações do POT Redenção desenvolvidas pela SMDet dizem respeito ao pagamento dos auxílios pecuniários e recursos para gerenciadora que executa o POT Redenção. Nesse sentido apresentamos as seguintes informações:

1 - Programa Operação Trabalho - POT (POT Redenção) concessão de bolsas

a) Dotação orçamentária da pasta para as ações do Programa Redenção:

Programática: 30.10.11.333.3019.4432

Despesa: 3.3.90.48.00

b) Valor anual previsto para as ações do Programa Redenção:
O valor anual previsto é de R\$ 6.108.120,00 para o atendimento de 600 beneficiários

c) Valor empenhado até o momento para as ações do Programa Redenção
O Valor empenhado até o momento que compreende o período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2022 (Data final do Termo de Colaboração) é de R\$ 4.072.080,00.

2 - Gerenciadora do POT Redenção - OSC Fundação Porta Aberta

a) Dotação orçamentária da pasta para as ações do Programa Redenção:

Programática: 30.10.11.333.3019.4432

Despesa: 3.3.50.39.00

b) Valor anual previsto para as ações do Programa Redenção:
O valor anual previsto é de R\$ 6.078.205,76 para a execução do POT Redenção.

c) Valor empenhado até o momento para as ações do Programa Redenção
O Valor empenhado até o momento que compreende o período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2022 (Data final do Termo de Colaboração) é de R\$ 3.039.102,88.

A seguir, encontra-se os custos médios dos equipamentos, bem como o custo médio por vaga.

Agregado	Vagas	Custo mensal	Custo por vaga
SIAT I - Redenção na Rua	0	R\$ 712.141,51	-
SIAT II Armênia	200	R\$ 771.847,96	R\$ 3.859,24
SIAT II Glicério	200	R\$ 1.125.307,90	R\$ 5.626,54
SIAT III Brasilândia	55	R\$ 240.703,48	R\$ 4.376,43
SIAT III Ermelino Matarazzo	61	R\$ 256.096,14	R\$ 4.198,30
SIAT III Heliópolis	56	R\$ 227.950,45	R\$ 4.070,54